



A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Abril de 2010

Guarujá de olho na exploração infantil

Casas de prostituição são o novo alvo de força-tarefa este mês

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

A prostituição infantil está na mira da força-tarefa de Guarujá. Durante este mês, as casas de exploração sexual serão alvo de operações dos profissionais ligados ao grupo, composto por Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e diversas secretarias da Prefeitura de Guarujá.

Essa foi uma das ações definidas recentemente, quando o grupo se reuniu para traçar as estratégias de atuação. Os membros da força-tarefa se encontram mensalmente há quatro anos para decidir as

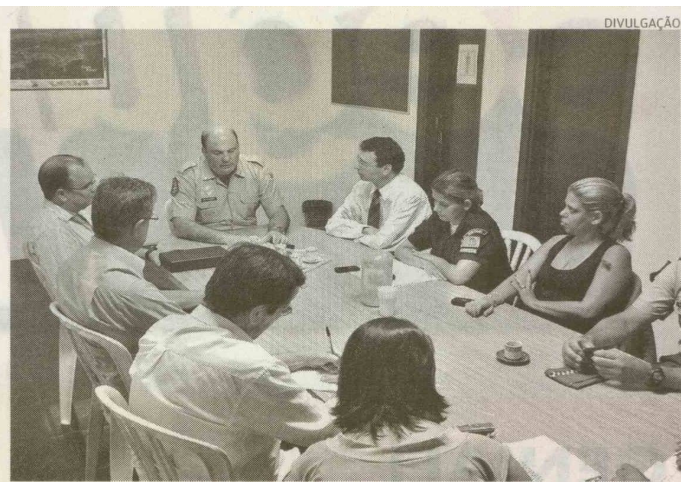
O começo

A força-tarefa de Guarujá foi montada em 2006, com base em uma tese de doutorado de Alaor José Gasparoto, que era o comandante do 21º BPM-I na ocasião. "Com base em sua tese de doutorado em Ciência Policial, na qual ele propôs o encontro constante dos dirigentes de órgãos públicos, foi montada esta tarefa executiva. Ele trouxe dados científicos para montar a estrutura", afirma o comandante interino do batalhão, major José Messina Filho.

atividades executivas.

A coordenadora da força-tarefa, Ana Valéria de Amorim da Silva, explica que os recentes episódios envolvendo o esquema de exploração infantil, que foi desmantelado nas últimas semanas em Santos, podem surtir efeito em Guarujá. "Acreditamos que eles vão migrar para algum lugar. E como também temos faixa portuária, não podemos deixar que os aliciadores venham se instalar aqui".

A força-tarefa já recebeu denúncias da Secretaria de Assistência Social e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). "Quem quiser de-



DIVULGAÇÃO

Representantes de várias entidades se reúnem para discutir as ações

nunciar também pode ligar para a Ouvidoria".

Em 2009 o grupo trabalhou em dois prostíbulos e chegou a lacrar um deles, construindo um muro na porta do local. "Começamos essa operação em fevereiro e todo o processo só acabou em setembro, pois demos todas as chances para que o estabelecimento fosse regularizado".

Nessas operações as equipes trabalham com todo o respaldo da Polícia Militar, sem a qual o trabalho seria impossível. "Normalmente quatro policiais acompanham a força-tarefa, mas já houve ocasiões de irem até seis", afirma o major José Messina Filho, comandante interino do 21º BPM-I.

Esse tipo de ação é tida pelo comandante como prevenção

primária. "Ela é muito necessária, pois pode afastar a criminalidade no entorno desses eventos. Já a prevenção secundária é feita em locais de risco". De 2009 até agora foram montadas 92 operações, sendo 14 só este ano.

FESTAS

Os policiais são fundamentais também no acompanhamento dos eventos irregulares que envolvem menores. Tudo começa pela internet, onde as informações sobre a festa são difundidas entre os interessados. Para montar a estrutura, normalmente os organizadores optam por alugar uma casa em local calmo, como o Guaiúba, por exemplo.

Regados a bebida alcoólica, os eventos não têm autorização alguma para funcionar, o que pode trazer consequências sérias não apenas para os organizadores, como também para quem aluga sua residência para este fim. Segundo o Setor de Posturas de Guarujá, a multa no IPTU pode passar de R\$ 10 mil.



*A Tribuna
Segunda-feira, 12 de Abril de 2010*

Prefeitos discutem impactos ambientais

DA REDAÇÃO

Os impactos socioambientais dos recentes investimentos público-privados anunciados para a região serão discutidos hoje por políticos e empresários. Os prefeitos de Cubatão, Guarujá e Bertioga analisarão o panorama regional no Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema-USP) das 13h30 às 17h30.

O objetivo é fomentar um compromisso político e empresarial para o desenvolvimento sustentável na região. A prefeita de Cubatão, Marcia Rosa, receberá as demais autoridades e falará sobre investimentos no Município e o impacto social das obras do PAC na Baixada Santista.

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, analisa o desdobramento regional da ponte Guarujá-Santos e do aeroporto metropolitano. O prefeito de Bertioga, Mauro Orlandini, que também é presidente do Condesb, fala sobre as propostas do Conselho em defesa do desenvolvimento sustentável, e a outorga do selo Verde Azul para Bertioga.

MAIS PARTICIPANTES

Também participarão o superintendente da Unidade de Negócios da Sabesp da Baixada Santista, Joaquim Hornink Filho; o gerente-geral da Refinaria Presidente Bernardes-Cubatão, Willian França; a chefe regional do Ibama, Ingrid Furlan, e o coordenador geral do Cepema-USP, professor Cláio Oller.

O encontro tem apoio do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos e Petroquímicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) e do Cepema-USP.

SERVIÇO: O FÓRUM ACONTECE HOJE, DAS 13H30 ÀS 17H30 NO CENTRO DE CAPACITAÇÃO E PESQUISA EM MEIO AMBIENTE (CEPEMA), À RODOVIA CÔNEGO DOMENICO RANGONI, KM 270, EM CUBATÃO

Solavanco

Trinta centímetros. É a altura a que chega o desnível entre o antigo atracadouro e as balsas que servem à travessia marítima Guarujá-Santos. Assim relata o vereador Cândido Garcia Alonso, o Professor Cândido (PMDB), que registrou atrasos nas viagens e pediu providências à Dersa na última sessão da Câmara.



Nenhum motorista quer atravessar a balsa e descobrir que danificou seu carro por causa disso”.

Cândido Garcia Alonso (PMDB), vereador em Guarujá, sobre o desnível entre o antigo atracadouro e a balsa para travessia de veículos.



Cidades aproveitam estrutura usada na epidemia de dengue

A estrutura organizada nas unidades de Saúde para enfrentar a epidemia de dengue nas cidades da Baixada Santista será utilizada no combate ao vírus Influenza A H1N1. A informação é do diretor do Departamento Regional de Saúde (DIR IV), José Ricardo Di Renzo.

Com isso, conforme salientou, cirurgias não emergências poderão ser canceladas, caso a região enfrente um panorama similar ao ocorrido nos meses mais frios do

ano passado. Entre julho e novembro de 2009, segundo a Secretaria Estadual da Saúde, 270 moradores da Baixada Santista foram infectados pelo influenza A. Ao todo, foram registrados 14 óbitos na Região. “Com isso, podemos cancelar uma operação de amidalite, por exemplo, para deixar o leito livre para reforço no atendimento às vítimas da nova gripe”, disse Di Renzo.

Além de reservas de leitos, outra experiência

realizada no ano passado - e repetida para enfrentar a epidemia de dengue - deverá ser utilizada nos próximos meses. As tendas de atendimento avançado continuarão instaladas para acolhimento aos pacientes com suspeitas da nova gripe. As estruturas montadas inicialmente em Praia Grande, e repetida em São Vicente e Guarujá, evitava o contato de suspeitos de terem contraído o novo vírus com os demais pacientes da unidade de Saúde.



ORLA DE GUARUJÁ

Vereador apresenta PL que proíbe propaganda de bebida

DL | 05
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Projeto de Lei proíbe qualquer tipo de propaganda sobre bebida alcoólica e tabaco na orla

Aguarda votação na Câmara Municipal de Guarujá, o projeto de lei nº 138/2009, do vereador Antonio Addis Filho, que proíbe a vinculação de qualquer tipo de propaganda sobre bebida alcoólica e tabaco na orla marítima do Município. O PL foi pautado na ordem do dia da última terça-feira, dia 6, mas não foi votado porque a pauta está travada pelos projetos de lei de convênios do Executivo. Os convênios não podem ser votados pela Casa Legislativa por força de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida pelo próprio Executivo.

Segundo o vereador Addis, sua proposta tem por objetivo eliminar a poluição visual na orla marítima, evitar o monopólio de empresas detentoras de publicidade na praia e proteger menores de idade do apelo ao consumo de bebidas alcoólicas e cigarros.

toras de publicidade na praia e proteger menores de idade do apelo ao consumo de bebidas alcoólicas e cigarros.

"A praia está se tornando muito poluída. Os empresários dão cadeiras, freezers e guarda-sóis com a propaganda de uma determinada marca aos comerciantes e a gente vê só aquela marca", afirmou o vereador.

O vereador também se mostra preocupado com as crianças e adolescentes. "Entendo que a propaganda tem o princípio de estimular o consumo da bebida e tem muita criança e adolescente na praia. Com isso, eu entendo que a propaganda de bebidas alcoólicas e cigarros deve ser proibida", explicou o vereador esclarecendo que sua proposta se estende também a ex-

ploração de publicidade aérea veiculada por aviões na praia.

O vereador pretende sensibilizar os colegas para aprovarem a matéria, no plenário, quando a pauta for destrancada.

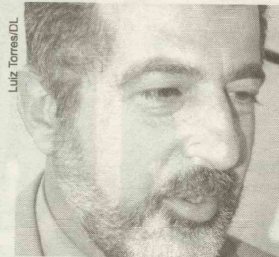
Perguntado sobre o que a Câmara poderia fazer para destravar a pauta e dar continuidade à votação dessa e de outras proposições, Addis disse que o presidente da Casa de Leis pode devolver os projetos dos convênios ao Executivo, desde que a devolução tenha o aval da maioria dos vereadores; o próprio Executivo pode retirar os projetos da Câmara ou as lideranças partidárias da Câmara podem elaborar um projeto substituto aos projetos dos convênios. O substitutivo passaria pela análise das comissões do

Legislativo para ser submetido à votação do plenário.

Publicidade alvo de denúncia

A forma de exploração publicitária na orla de Guarujá foi alvo de denúncia de outro vereador de Guarujá, em dezembro do ano passado, que, neste caso, questionava a contratação da empresa Front 360 - Comunicação Total Ltda. Na ocasião, Luis Carlos Romazzini ingressou representação no Ministério Público contra a empresa Front 360 alegando irregularidades no contrato feito com a Prefeitura, sem licitação. A empresa não se pronunciou sobre a representação no MP, na época.

Dias antes, a Associação dos Quiosqueiros de



Luiz Torres/DL

Segundo o vereador Antonio Addis Filho, sua proposta tem por objetivo eliminar a poluição visual na orla marítima, evitar o monopólio de empresas detentoras de publicidade e marcas de bebidas na praia e proteger menores de idade do apelo ao consumo de bebidas alcoólicas e cigarros

Guarujá e proprietários de quiosques registraram boletins de ocorrência na delegacia sede de Guarujá, denunciando possível prática de estelionato.

Conforme reportagem publicada no DL, na época, o boletim de ocorrência descreve que dois supostos fiscais que diziam ser da Prefeitura teriam abordado os quiosqueiros com um documento de acordo com a empresa publicitária,

na qual os permissionários concordavam em repassar R\$ 600 dos R\$ 3 mil que deveriam receber da empresa à associação. Os comerciantes estariam recebendo de fato cheques no valor de R\$ 2 mil.

O advogado da Associação dos Quiosqueiros do Guarujá, Airton Sinto, afirmou ao DL, na ocasião, que "a entidade não recebe um centavo dessa parcela".